

Por Débora Soares



Acontecerá nesta quinta-feira (09), a partir das 15 horas, o [Webinar "Nova Fase para os FIPs: É preciso prudência e não medo"](#). O evento marcará o lançamento do **Guia de Boas Práticas para Investimentos em FIP** pelas entidades fechadas de previdência complementar. A obra tem por objetivo contribuir para a retomada de uma discussão séria sobre o veículo, que se mostra alternativa relevante para a diversificação de investimentos das entidades frente aos desafios crescentes de baterem suas metas atuariais.

O Guia foi desenvolvido com base em análise, experiências vividas e amplos debates dos membros do GT Ad-Hoc Boas Práticas para Investimentos em Fundos de Investimentos em Participações – FIPs da Abrapp e contou com o acompanhamento dos trabalhos pela Previc.

O evento contará com abertura realizada pelo Diretor-Presidente da Abrapp, Luís Ricardo Martins, e a moderação conduzida pelo Diretor Executivo responsável pelo GT, Sérgio Wilson Ferraz Fontes. A palestra principal será realizada por Arlete Nese, consultora responsável pela coordenação dos trabalhos.

Arlete lembra que o objetivo do GT foi a construção de um Guia de Boas Práticas para avaliação do ativo FIP no portfólio de investimento das EFPCs, sob a ótica de seus dirigentes, fiscalização e especialistas. "E, dessa forma, propiciar maior segurança e melhores condições na busca pela rentabilidade necessária aos planos sob administração das entidades".

**Experiências compartilhadas** - Segundo a consultora, os participantes do webinar poderão obter as principais informações sobre a forma de organização e fundamentação do trabalho a partir das diretrizes legais, da literatura acadêmica e da prática de investidores institucionais do Brasil e do exterior. Será explicado ainda como o conteúdo do Guia contribuirá para que as entidades realizem

a avaliação adequada para a oportunidade em FIP e os critérios para seleção dos gestores.

Arlete lembra que o FIP, como veículo de investimento, possibilita a participação no capital de empresas desde as nascentes até as maduras e aquelas com dificuldades financeiras, além do investimento em ativos reais, como infraestrutura e florestas.

O Guia trará orientações sobre como investir nessa classe tendo em vista o horizonte de longo prazo das EFPCs. Para isso, o conteúdo abrange desde a explicação conceitual da classe, aspectos legais e normativos, as motivações para investir ou não, os aspectos a considerar antes da decisão, seleção dos gestores, formas de acompanhamento e mecanismos de saída, completa a especialista.

[Clique aqui para fazer sua inscrição!](#)

**Fonte:** [Abrapp em Foco](#), em 07.12.2021.